

Melo, M. & Veiga, F. (2013). Aprendizagem: Perspetivas Sócio-construtivistas. In F. Veiga (coord.), *Psicologia da Educação: Teoria, Investigação e Aplicação - Envolvimento dos Alunos na Escola* (pp. 263 - 296). Lisboa: Climepsi

[6] Aprendizagem: Perspetivas Sócio-construtivistas

Madalena Melo

Departamento de Psicologia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora

Feliciano H. Veiga

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Sumário

Este capítulo pretende analisar os contributos das perspetivas sócio-construtivistas para os processos de ensino-aprendizagem e de construção do conhecimento.

Num primeiro momento, faz-se uma clarificação dos vários conceitos, examinando os contributos dos vários autores na sua evolução histórica e conceptual. Apresentam-se os vários modelos construtivistas de aprendizagem, do construtivismo cognitivo ao construtivismo radical, passando pelo construtivismo social, analisando sucintamente as suas diferentes dimensões teóricas e os contributos dos vários autores para uma definição destes modelos. Seguidamente, é dada particular atenção aos diferentes modelos teóricos que enfatizam o papel dos contextos sociais nos processos de aprendizagem, designadamente: 1) O modelo da ecologia do desenvolvimento e os contributos da teoria de Bronfenbrenner, com os seus conceitos de microssistema, mesossistema, exossistema e macrossistema e as interações entre esses sistemas; 2) A teoria social cognitiva de Bandura, com particular realce para os conceitos de determinismo recíproco e crenças de autoeficácia; 3) As perspetivas do construtivismo social, com as contribuições de Vygotsky e o seu conceito de zona de desenvolvimento próximo. Depois desta exposição é proposto um modelo integrador das várias concepções construtivistas e apresentam-se algumas aplicações pedagógicas baseadas nestas perspetivas.

Num segundo momento, faz-se uma breve revisão de investigações educacionais efetuadas no quadro destas perspectivas teóricas, realçando as suas principais contribuições para a prática educativa.

Finalmente, propõem-se um conjunto de atividades de aplicação, com o objetivo de contribuir, não apenas para a reflexão em torno das perspectivas sócio-construtivistas de aprendizagem, mas também para a sua implementação em contexto de sala de aula. No final do capítulo, são apresentadas sugestões de leitura para aprofundamento das temáticas aqui apresentadas.

Palavras-Chave: Modelos sociocognitivos de aprendizagem; determinismo recíproco; construtivismo social; perspectivas sócio-construtivistas de aprendizagem; zona de desenvolvimento proximal.

Objetivos de aprendizagem

Após o estudo deste Capítulo, deve-se estar apto a entender e conhecer a informação apresentada, destacando-se os seguintes objetivos específicos:

- Compreender o contexto de emergência das perspectivas construtivistas, no quadro da evolução teórica da Psicologia da Educação.
- Distinguir as várias perspectivas construtivistas, conhecendo as suas principais diferenças e pontos de semelhança.
- Compreender a interação entre fatores pessoais e sociais nos processos de aprendizagem.
- Conhecer, nos seus fundamentos gerais, os contributos do modelo ecológico do desenvolvimento humano para a compreensão dos fenómenos educativos.
- Definir os conceitos de microssistema, mesossistema, exossistema e macrosistema e analisar a pertinência das suas interações.
- Conhecer os pressupostos teóricos da teoria social cognitiva, designadamente os conceitos de determinismo recíproco e crenças de autoeficácia.
- Relacionar o conceito de crenças de autoeficácia com os processos de ensino-aprendizagem.
- Conhecer os contributos do construtivismo social e da teoria de Vygotsky para a teoria e prática educacionais.